

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE) TRIÊNIO 2019/2021



Prof. Dr. Marcelo Oliveira Teles de Menezes

Candidato a representante docente no CEPE - Triênio 2019-2021

Macrorregião 1 - Fortaleza, Caucaia, Pecém, Paracuru, Maracanaú, Maranguape, Itapipoca, Horizonte

Experiência em Ensino, Pesquisa e Extensão

Faço parte do quadro efetivo do IFCE desde 2008. Sou bacharel e licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFC) e doutor em Ecologia e Recursos Naturais (UFC).

No campus de Sobral, atuei nos cursos Técnico em Meio Ambiente, Licenciatura em Física e Tecnólogo em Saneamento Ambiental, do qual fui membro do Núcleo Docente Estruturante.

Estou no campus de Fortaleza desde 2012, onde tenho atuado nos cursos técnicos integrados de Edificações, Eletrotécnica, Química, Mecânica Industrial, Telecomunicações e Informática e onde tive a oportunidade de atuar como coordenador dos cursos técnicos integrados e como chefe de departamento acadêmico.

No âmbito da pesquisa, atuo na área de concentração "Biodiversidade", desenvolvendo pesquisas sobre taxonomia vegetal, ecologia e conservação da biodiversidade. Tenho 14 artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais, 8 capítulos de livros e 1 livro completo publicado.

No âmbito da extensão, integro o programa "IFCE Saúde e Consciência", dentro do qual desenvolvo atividades de yoga, meditação, ciclos de palestras e rodas de conversa visando à melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e público externo.

Compromissos para o triênio 2019-2021

Assumo primeiramente o compromisso de representar meus pares, levando as demandas dos *campi* de Fortaleza, Caucaia, Itapipoca, Maracanaú, Paracuru, Pecém, Horizonte e Maranguape para o conselho. Além disso, buscarei junto ao CEPE:

- O fortalecimento de políticas institucionais que incentivem viabilizem docentes a desenvolverem pesquisa e extensão;
- A atuação republicana e transparente junto ao CEPE, mantendo diálogo com os pares, representando as demandas do segmento docente;
- A manutenção da qualidade dos cursos técnicos integrados valorizando a formação integral dos estudantes (técnica, científica e humana);
- A busca pelo fortalecimento de uma identidade institucional pautada na valorização do ensino profissionalizante e no investimento na chamada verticalização acadêmica.